

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Junho / 2019

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA de junho fica em 0,01%	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
Governo melhora estimativa para saldo comercial, mas por menor importação com economia fraca.	2
1.3 Cenário Internacional	3
Catar é o mais rico por habitante	3
1.4 Bolsa	3
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	5
2.1 Composição da Carteira	5
2.2 Investimentos por Segmento	5
2.3 Investimentos por Instituição	5
2.4 Carteira x Meta Atuarial	6
2.5 Evolução do Patrimônio	6
2.6 Análise Comparativa de Fundos	6
3. ENQUADRAMENTO	7
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	7
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	7
4. MOVIMENTO DETALHADO	9
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
Confirmação de Recebimento de Relatório	12

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA de junho fica em 0,01%

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de junho teve variação de 0,01% e ficou 0,12 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de maio (0,13%). A variação acumulada no ano foi de 2,23% e a dos últimos doze meses recuou para 3,37%, abaixo dos 4,66% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2018, a taxa fora de 1,26%.

Os grupos **Alimentação e bebidas** e **Transportes** respondem, juntos, por cerca de 43% das despesas das famílias e apresentaram deflação em junho, respectivamente, -0,25% e -0,31%, ambos com -0,06 p.p. de impacto. **Comunicação** (-0,02%) também teve variação negativa de preços. Já **Saúde e cuidados pessoais** (0,64%) foi o grupo com a maior variação e o maior impacto (0,08 p.p.).

INPC de junho fica em 0,01%

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** de junho teve variação de 0,01%, 0,14 p.p. abaixo da taxa de maio (0,15%). A variação acumulada no ano ficou em 2,45% e o acumulado dos últimos doze meses recuou para 3,31%, abaixo dos 4,78% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2018, a taxa fora de 1,43%.

Os **produtos alimentícios** (-0,18%) recuaram em junho, embora menos intensamente que no mês anterior (-0,59%). O agrupamento dos **não alimentícios** ficou com variação de 0,09%, enquanto em maio havia registrado 0,48%.

1.2 Cenário Brasileiro

Governo melhora estimativa para saldo comercial, mas por menor importação com economia fraca.

O Brasil registrou queda no superávit comercial de junho em relação a um ano antes, mas o governo melhorou a estimativa para o saldo total de 2019, puxada por uma piora mais acentuada no desempenho esperado para as importações, em meio à persistente fraqueza da atividade econômica

Em junho, o país teve superávit comercial de 5,019 bilhões de dólares em junho, recuo de 4,2% em relação ao mesmo mês do ano passado, mostraram dados divulgados pelo Ministério da Economia nesta segunda-feira.

As exportações somaram 18,047 bilhões de dólares no mês, queda de 0,8% na comparação anual pela média diária, enquanto as importações alcançaram 13,027 bilhões de dólares, alta de 0,5%.

No semestre, o país acumulou um superávit comercial de 27,130 bilhões de dólares, recuo de 8,9% sobre igual intervalo do ano passado, também pela média diária.

IGP-DI registra inflação de 0,63% em junho, diz FGV

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) registrou inflação de 0,63% em junho deste ano, taxa superior ao 0,40% observada em maio. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o IGP-DI acumula taxas de 4,40% no ano e de 6,04% em 12 meses.

A taxa foi puxada pelos preços no atacado e na construção civil. O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o atacado, cresceu de 0,52% em maio para 0,83% em junho. O Índice Nacional de Custo da Construção avançou de 0,03% para 0,88% no período.

Por outro lado, o Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, teve deflação (queda de preços) de 0,02% em junho, depois de registrar inflação de 0,22% no mês anterior.

1.3 Cenário Internacional

PIB da Copa América não chega a 10% da economia mundial

Se a Copa América reúne algumas das melhores seleções do mundo, a realidade não é a mesma quando se faz uma análise econômica dos participantes do torneio. Somado, o peso econômico dos países que estão na competição é de apenas 9,5% do Produto Interno Bruto (PIB) global.

Das equipes que jogam a Copa América, a seleção da japonesa é que tem maior relevância. É a terceira maior economia – atrás apenas dos Estados Unidos e da China – e responde por 4,14% da atividade mundial, mostra um estudo conduzido pelo pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), Marcel Balassiano.

O Brasil é segundo país com maior peso econômico entre as seleções que disputam a competição. Nona maior economia global, o país é dono de uma participação de 2,49% no PIB mundial. Os demais países não chegam a 1% de relevância e não figuram entre as 20 maiores economias do globo.

Catar é o mais rico por habitante

O recorte econômico dos países participantes da Copa América também mostra que o Catar é o país mais rico que disputa a competição, com um PIB per capita de US\$ 116 mil.

"É importante ressaltar que o Catar está nesta posição por causa do petróleo e porque tem uma população bastante pequena, de 2,7 milhões de habitantes", diz o pesquisador do Ibre/FGV.

Na sequência, estão Japão (US\$ 39,3 mil), Chile (US\$ 23,1), Uruguai (US\$ 20,7 mil), Argentina (US\$ 18,3 mil) e Brasil (US\$ 14,4 mil).

1.4 Bolsa

Bovespa fecha em alta, de olho em cúpula do G20

O principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, subiu nesta sexta-feira (28), último pregão do semestre, monitorando o primeiro dia da cúpula do G20, no Japão, e de olho em avanços da agenda econômica nacional como pano de fundo.

Da agenda brasileira no G20, o destaque ficou por conta do acordo comercial acertado entre Mercosul e União Europeia, após 20 anos de negociação.

O Ibovespa subiu 0,24%, a 100.967 pontos e fechou o mês com alta acumulada de 4,06%.

Bolsa acumula alta de 14,9% no semestre

O semestre de fortes emoções para o Ibovespa acabou com um desfecho feliz para os investidores. O índice fechou os primeiros seis meses do ano com uma alta de 14,9%, contra 20,8% no semestre passado, levando a Bolsa a terminar acima

dos 100 mil pontos.

Ao mesmo tempo, o dólar teve um movimento bem menos expressivo. Em relação ao real, a moeda norte-americana desvalorizou 0,87%. Os primeiros seis meses de 2019 foram marcados positivamente pelo avanço da reforma da Previdência, que foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) e chegou à Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

Apesar dos atrasos no cronograma, o mercado ainda está otimista e grande parte dos players esperam que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 006 seja votada na Câmara antes do recesso parlamentar.

1.5 Projeções

Previsão para crescimento do PIB em 2019 cai pela 18ª vez seguida

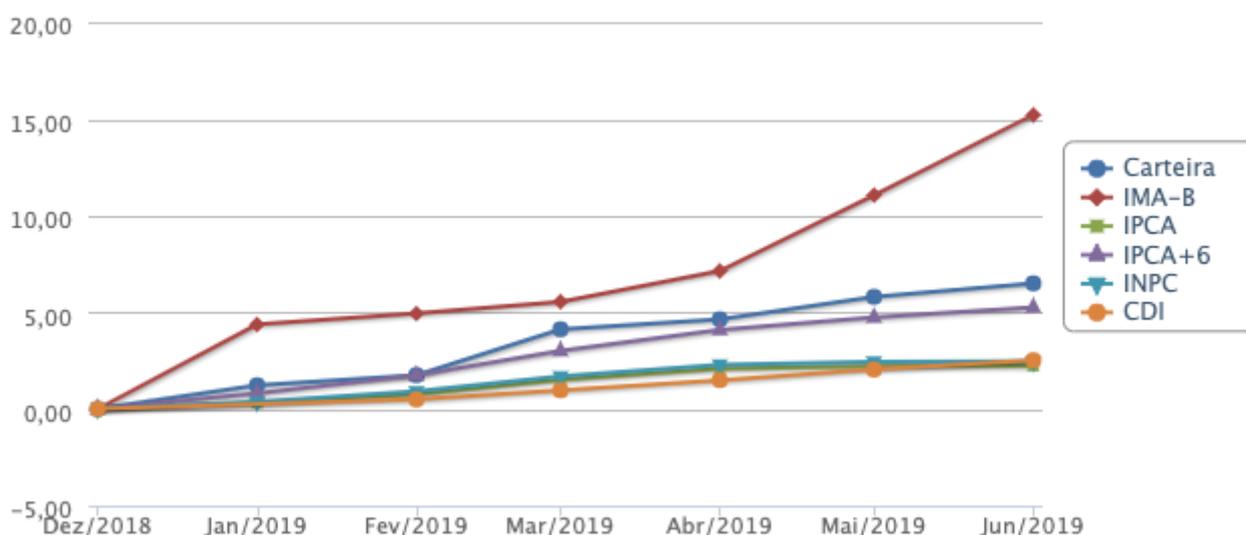
Economistas passaram a ver mais afrouxamento monetário neste ano e no próximo, em meio a estimativas cada vez mais fracas para o crescimento do Brasil, de acordo com a pesquisa **Focus do Banco Central** divulgada em 01 de julho de 2019.

O levantamento semanal apontou que o mercado passa a ver taxa básica de juros Selic a 5,50% em 2019. Atualmente a Selic está no piso histórico de 6,5 por cento.

A expectativa de alta para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2019 recuou de 0,87% para 0,85%. Há quatro semanas, a estimativa de crescimento era de 1,13%. Para 2020, o mercado financeiro manteve a previsão de alta do PIB em 2,20%.

Apesar de o mercado ter previsto um PIB abaixo de 2% ainda em abril, o Banco Central só diminuiu sua previsão oficial desse patamar na última quinta-feira (27/06). Agora, o BC prevê um crescimento de 0,8%, mais alinhado com o que tem sido visto no Focus.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/05/2019	Saldo em 28/06/2019	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$61,08	R\$0,00	0,00%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$4.981,02	R\$0,00	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$504,41	R\$506,35	0,39%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$476,08	R\$5.444,42	0,21%
	R\$6.022,59	R\$5.950,78	

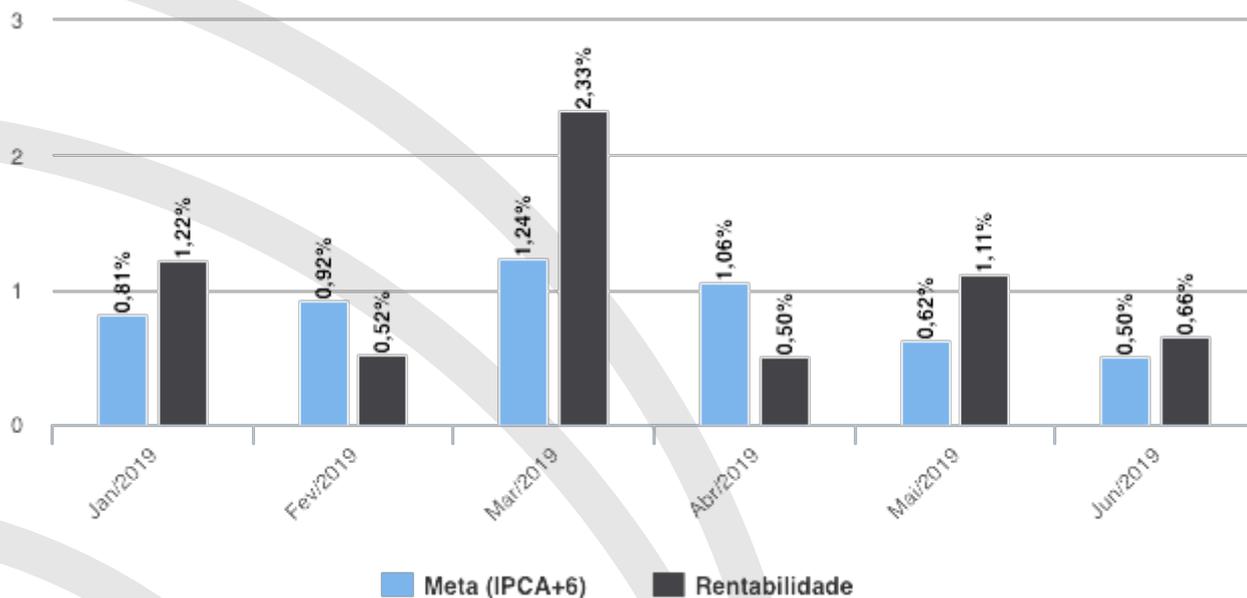
2.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 31/05/2019	Saldo em 28/06/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$5.961,51	R\$5.950,78	0,66%
Renda Fixa Referenciado	R\$61,08	R\$0,00	0,00%
	R\$6.022,59	R\$5.950,78	

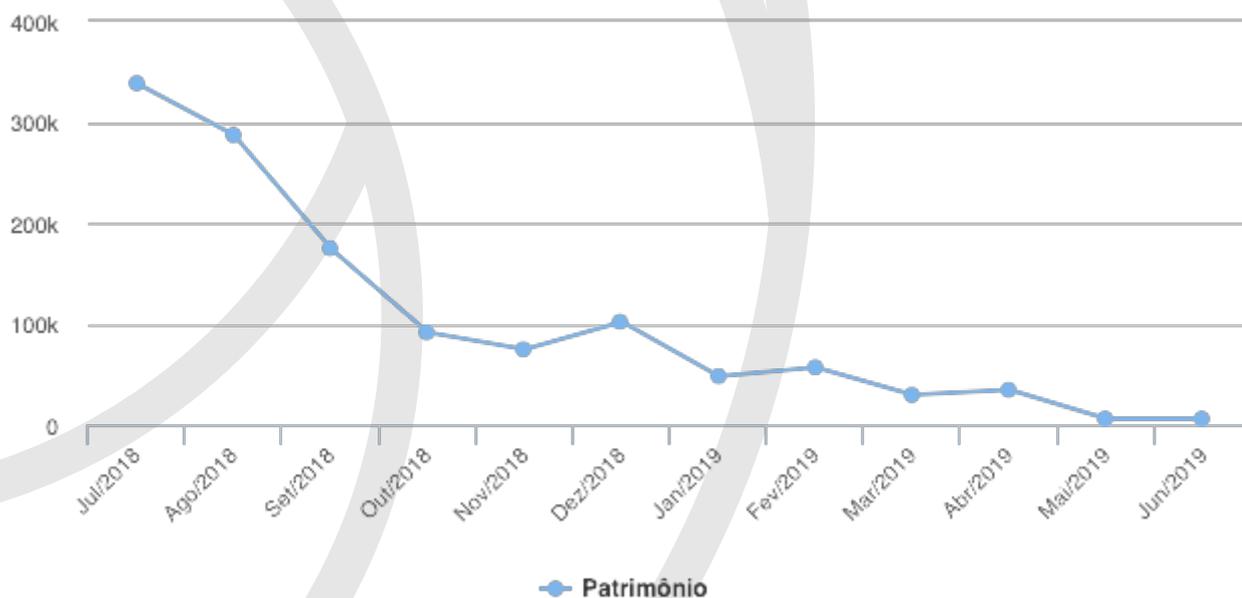
2.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/05/2019	Saldo em 28/06/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$980,49	R\$5.950,78	0,49%
Caixa Econômica Federal	R\$5.042,11	R\$0,00	0,00%
	R\$6.022,59	R\$5.950,78	

2.4 Carteira x Meta Atuarial



2.5 Evolução do Patrimônio



2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,39%	2,53%	2,55%	5,21%	R\$1.292.487.996,41	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,57%	3,21%	3,24%	7,07%	R\$11.457.689.374,53	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	91,49%	R\$5.444,42
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	20,00%	91,49%	R\$5.444,42
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	8,51%	R\$506,35
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	8,51%	R\$506,35
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$5.950,77

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	91,49%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	91,49%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	8,51%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	40,00%	8,51%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
 CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/05/2019: 187.572977145050

Saldo financeiro: R\$ 476,08

Lançamentos:

% da carteira: 7,90

19/06/2019	Compra	1.710,447326	cotas	R\$4.358,13
24/06/2019	Compra	234,844769	cotas	R\$599,02

Cotas em 28/06/2019: 2132.865071957700

Saldo financeiro: R\$ 5.444,42

Rentabilidade no período: 0,21%

% da carteira: 91,49


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA
 CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/05/2019: 248.858791725750

Saldo financeiro: R\$ 504,41

Lançamentos:

% da carteira: 8,38

nenhum registro

Cotas em 28/06/2019: 248.858791725750

Saldo financeiro: R\$ 506,35

Rentabilidade no período: 0,39%

% da carteira: 8,51


Caixa Econômica Federal

 CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
 CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/05/2019: 17.245882669500

Saldo financeiro: R\$ 61,08

Lançamentos:

% da carteira: 1,01

03/06/2019	Venda	17,245883	cotas	R\$61,10
------------	-------	-----------	-------	----------

Cotas em 28/06/2019: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Rentabilidade no período: 0,00%

% da carteira: 0,00



Caixa Econômica Federal
 CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
 CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/05/2019: 2050.694413752400

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 4.981,02

% da carteira: 82,71

03/06/2019	Venda	2.050,694414	cotas	R\$4.982,69
------------	-------	--------------	-------	-------------

Cotas em 28/06/2019: 0.000000000000

Rentabilidade no período: 0,00%

Saldo financeiro: R\$ 0,00

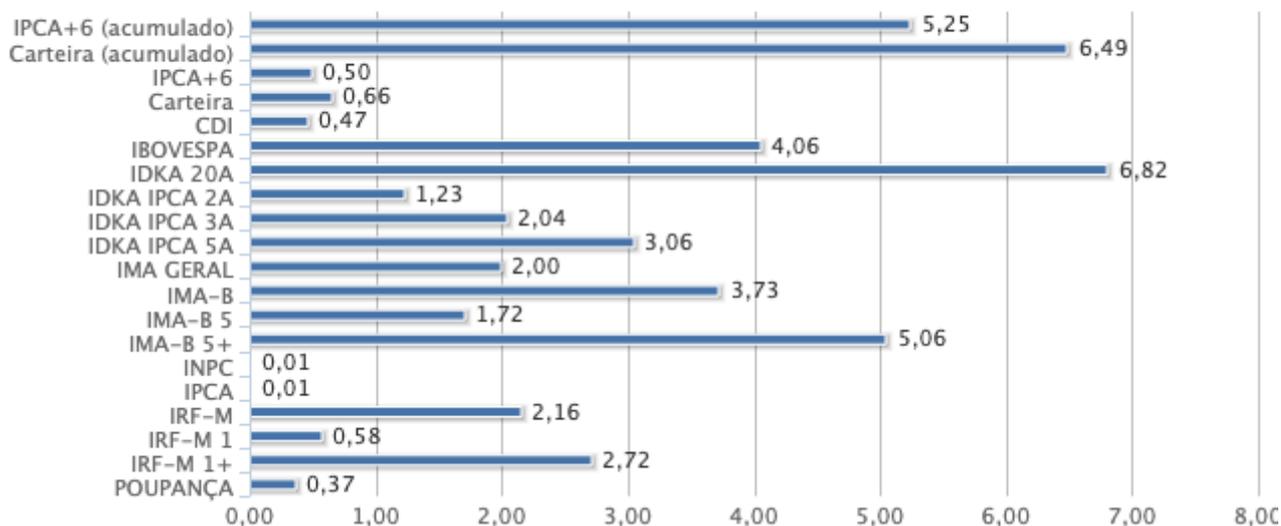
% da carteira: 0,00

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais um ótimo mês para os RPPS investidores que aproveitam de um IPCA quase zero e que ajuda muito na superação da meta atuarial mensal. Veja abaixo o resultado do seu município.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,50%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,66%, conseguindo cumprir a meta necessária.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 14,82 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -86,63. O saldo em conta corrente foi de R\$ 143.371,77.

Os sinais de evolução na boa política em Brasília serão sentidos em todos os lugares do Brasil. Temos algumas décadas perdidas para recuperar, e se faz necessário os esforços de todos. Ajustes na previdência é só o começo de um longo caminho de austeridade fiscal.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório de Investimentos CORONEL PREV, referente ao período: Junho / 2019.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 25 de Julho de 2019

AELDOMAR DANTAS DE LIRA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA ANTONIETA MARQUES

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA RODRIGUES DA SILVA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

BONFIM BEZERRA DE ARAUJO

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

EXPEDITO JACINTO DA SILVA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

FRANCINEIDE SAMPAIO DE QUEIROZ

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

HILDERLANDIO RODRIGUES ALVES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JACIRO CABOCLO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ CARVALHO DE BESSA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA NARCISA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARINETE DE SOUZA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

NIVIA AMORIM DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAFAEL CARVALHO MORENO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

